

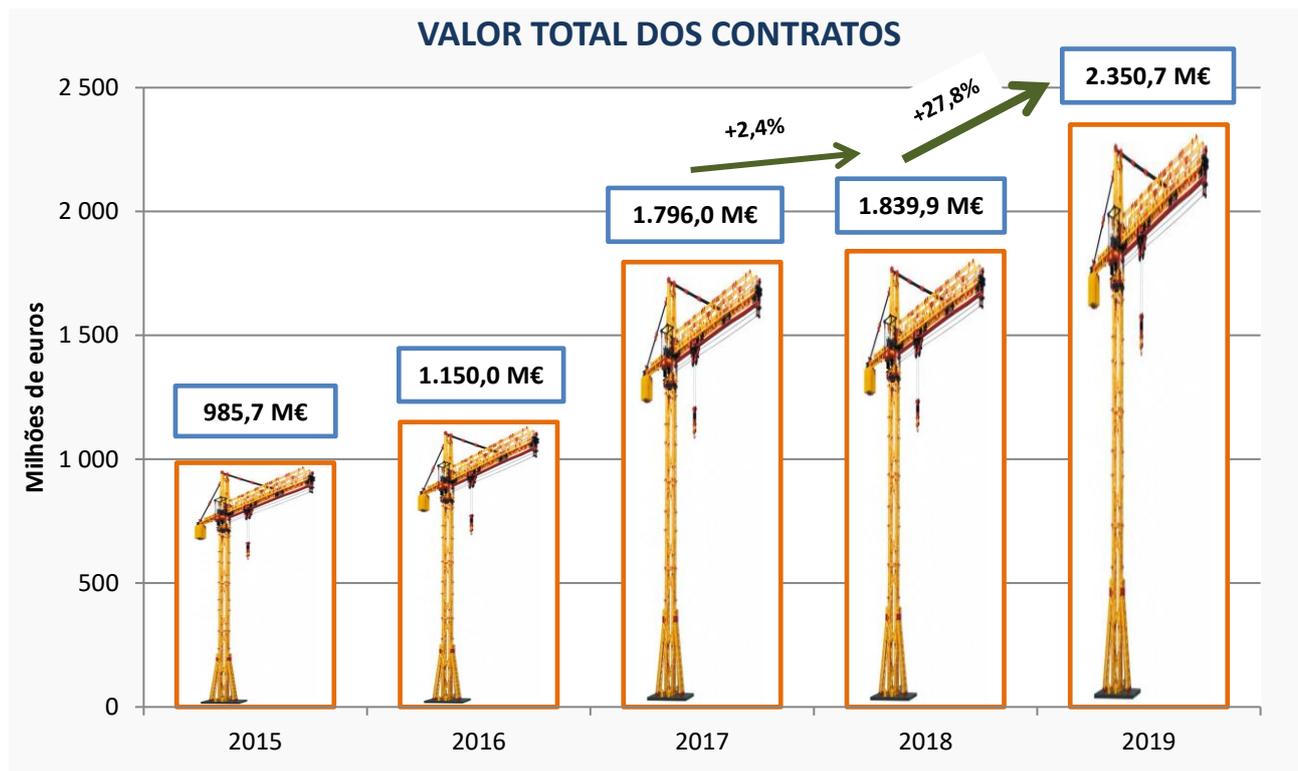
Nota: O presente documento constitui o Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas em 2019”, uma análise estatística detalhada do mercado durante o ano, promovida pela AECOPS e que se encontra disponível [aqui](#).

Comportamento do Mercado das Obras Públicas em 2019

Análise detalhada

Sumário Executivo

1. Em 2019 o valor total do mercado registou uma forte expansão (+27,8% face a 2018), verificando-se acréscimos no número de obras contratadas, no de entidades contratantes e de empresas contratadas para realizar as obras, sendo estas, em média, de valor superior às do ano anterior.



Ao longo de 2019 foram contratadas empreitadas de obras públicas no montante de 2,4 mil M€, o que traduz um crescimento de 27,8% face ao ano de 2018, vindo reforçar a tendência de expansão do investimento que se iniciou em 2016 e que se segue a um período de acentuada redução do valor do investimento público.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

- aumento do número de obras contratadas (8.583 em 2018 e 9.861 em 2019), ficando, ainda assim, abaixo de qualquer um dos valores observados entre 2015 e 2017;
- aumento do número de donos de obra com contratos de obras públicas (933 em 2018 e 1.097 em 2019);

- aumento do número de empresas com obras contratadas, 2.899 em 2018 e 3.220 em 2019, com o valor médio contratado por empresa a crescer significativamente, de 634,7 mil € em 2018 para 730,0 mil € em 2019 (o que constitui o valor máximo obtido desde 2015);
- aumento do número médio de contratos celebrados por empresa (de 3,0 contratos por empresa em 2018 subiu para 3,1 em 2019), mas ficando, ainda assim, abaixo de qualquer das médias anuais apuradas ao longo do período 2015 a 2017.

CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2015	2016	2017	2018	2019
	Total do mercado				
Valor total dos contratos celebrados	985,7 M€	1.150,0 M€	1.796,0 M€	1.839,9 M€	2.350,7 M€
Número total de donos de obra	1.045	990	1.115	933	1.097
Número de contratos celebrados	11.024	11.896	14.546	8.583	9.861
Número de empresas adjudicatárias	3.133	3.269	3.808	2.899	3.220
Valor médio contratado por dono de obra	943,2 mil €	1.161,6 mil €	1.610,7 mil €	1.972,0 mil €	2.142,8 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	10,6	12,0	13,1	9,2	9,0
Número médio de contratos por empresa	3,5	3,6	3,8	3,0	3,1
Valor médio contratado a cada empresa	314,6 mil €	351,8 mil €	471,6 mil €	634,7 mil €	730,0 mil €

2. Investimento público por regiões do País

Em 2019 verificou-se um montante anormalmente elevado do valor contratado (24%) que não foi possível afetar a nenhuma região em particular, ficando, por essa razão, 564 milhões de euros por distribuir em termos regionais. Nos 4 anos imediatamente anteriores e em termos médios, apenas 6,7% do montante total contratado não foi possível afetar a uma região específica. Esta situação deve-se ao facto de, na informação disponibilizada sobre cada contrato, a região de execução da obra ser omissa ou ser uma obra cuja área de execução abrange vários distritos.

Assim, a análise vai restringir-se aos valores de investimento concretizados em obras com local de execução definido e atribuível a um distrito concreto, em dois anos consecutivos, o que pode levar a alguma distorção das conclusões retiradas da comparação dos valores de 2019 com os do ano anterior.

Com a restrição explicitada acima, das 20 regiões consideradas (18 distritos do continente e 2 regiões autónomas), em apenas 6 houve decréscimo do montante do investimento público traduzido em empreitadas de obras públicas, face a 2018. As regiões com evolução negativa foram: Aveiro (-7%), Castelo Branco (-20%), Faro (-10%),

Porto (-6%), Região Autónoma da Madeira (-29%) e Viseu (-15%). Em todas as restantes regiões o montante de empreitadas de obras públicas contratado em 2019 foi superior ao observado em 2018, com particular destaque para Évora (+182%), Portalegre (+126%) e Vila Real (+100%).

Em 2019, o distrito de Lisboa voltou a ser o principal destinatário do investimento, tendo celebrado contratos de empreitadas de obras públicas no montante de 309,3 milhões de euros (17,3% do total afeto a distritos concretos), seguido, tal como no ano anterior, do distrito do Porto, com 212,6 milhões de euros (11,9% do mesmo total).

3. Obras de construção de redes de energia, abastecimento de água e infraestruturas de transportes voltaram a concentrar a maior fatia de investimento público

As obras relativas à construção de redes de energia, abastecimento de água e a infraestruturas de transportes foram, de novo, as responsáveis pela parcela mais significativa de investimento contratado em 2019, a qual ascendeu a 881 milhões de euros, ou seja, 38% do total, tendo sido o seu crescimento, em termos homólogos, de 23%. A evolução mais significativa em 2019 voltou a ser a das obras de construção relacionadas com projetos de engenharia hidráulica (+163%), passando a representar 10% do valor de contratos celebrados em 2019. O segundo crescimento mais significativo foi o registado pelo segmento dos trabalhos de “instalações em edifícios” (+101%). De assinalar que, ao contrário do observado em 2018, os montantes das obras relacionadas com os edifícios registaram um crescimento sensível em 2019: +45% no segmento “construção de edifícios”; +101% nas “instalações em edifícios” e +12% nas “Obras de acabamento de edifícios”, o que, em conjunto, se traduziu num acréscimo de 36% no valor deste tipo de trabalhos, face a 2018.

4. Obras de maior dimensão foram as que evoluíram de forma mais expressiva

Os contratos de empreitadas de valores individuais superiores a 5,3 M€ (classes 7, 8 e 9 de alvarás) foram, à semelhança do já ocorrido em 2018, os que registaram um crescimento mais intenso em 2019 (+96%), atingindo um montante anual de 800 M€ (34% do total do investimento público em construção do ano). De igual modo, as obras de valor individual igual ou inferior a 664 mil euros (classes 1, 2 e 3) também evoluíram de forma positiva, se bem que menos intensa (+32%), representando 36% do investimento total contratado e atingindo o seu total os 855 M€.

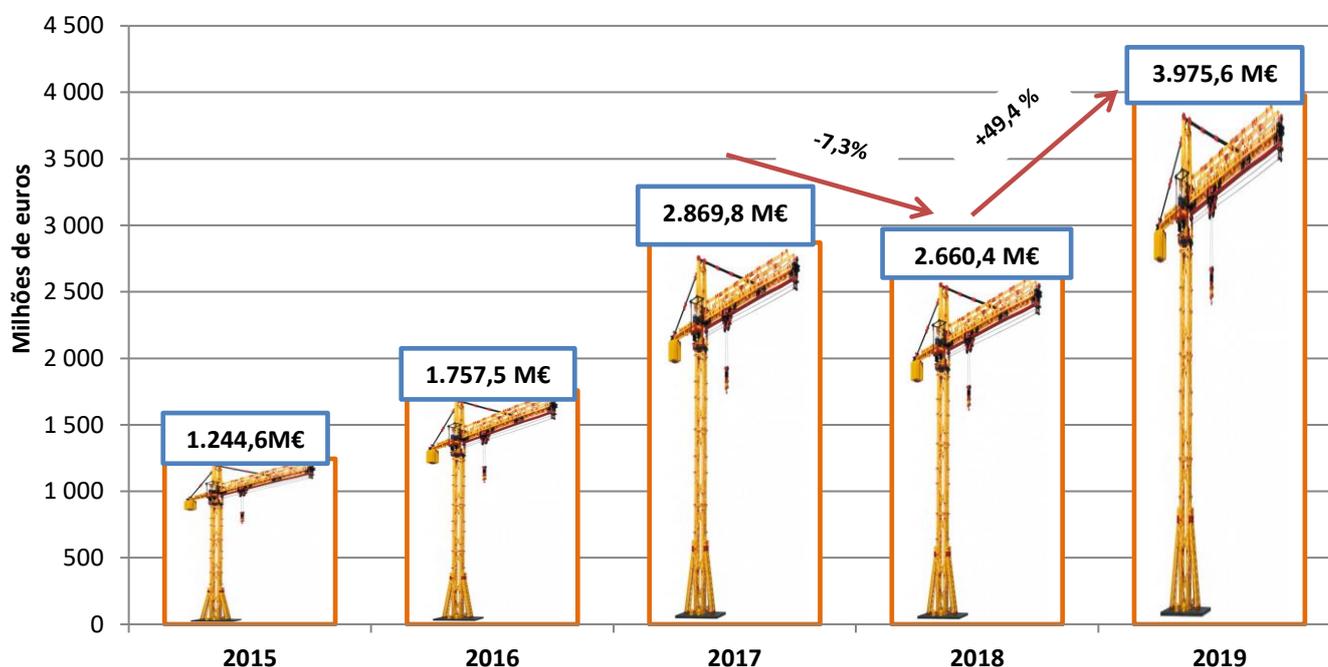
No conjunto das maiores obras contratadas em 2019 encontram-se 21 com montantes individuais superiores a 10 M€, sendo a de maior valor (130,5 M€) a relativa à “Empreitada geral de construção civil do subtroço Alandroal – Linha do Leste (Linha de Évora)”. Seguem-se 2 outras obras de montante superior a 70 milhões de euros, uma também no âmbito da ferrovia e relacionada com a Linha de Évora (“Empreitada Geral de Construção Civil do subtroço Freixo – Alandroal”, avaliada em 74,7 milhões de euros) e a outra relativa à execução da 3.ª Fase da Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines, num valor de 71,8 M€.

5. Reforçou-se o recurso a procedimento de Concurso Público

A contratação de empreitadas por ajuste direto voltou a perder importância em 2019, baixando o peso no valor total contratado, de 24% em 2018 para 19% em 2019. Em contrapartida, o procedimento com recurso a concurso público foi responsável por 77% do valor total contratado (70% um ano antes). A contratação de obras públicas com recurso a este tipo de procedimento foi a que registou o crescimento homólogo mais intenso em 2019, +40%, já que os ajustes diretos e consultas prévias cresceram apenas 5% em valor, e o montante relativo a concursos limitados por prévia qualificação diminuiu 25% face a 2018.

6. Valor dos concursos promovidos cresce acentuadamente

VALOR TOTAL DOS CONCURSOS PROMOVIDOS



Após a quebra registada em 2018 na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas (-7% em valor, face a 2017), assistiu-se a um forte crescimento, em 2019, do montante e do número de obras lançadas a concurso (+49,4% e +50%, respetivamente). Registou-se igualmente um sensível acréscimo no número de entidades promotoras de concursos, +107 donos de obras (+19%), face a 2018.

O valor médio dos concursos manteve-se estável, na casa dos 990 mil euros por concurso promovido.

CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2015	2016	2017	2018	2019
	Total do mercado				
Número total de concursos promovidos	1.862	2.435	3.242	2.663	3.996
Valor total dos concursos promovidos	1.244,6 Milhões €	1.757,5 Milhões €	2.869,8 Milhões €	2.660,4 Milhões €	3.975,6 Milhões €
Número total de donos de obra	467	507	638	551	658
Valor médio promovido por dono de obra	2.665,0 mil €	3.466,4 mil €	4.498,2 mil €	4.828,4 mil €	6.042,0 mil €
Valor médio por concurso promovido	668,4 mil €	721,8 mil €	885,2 mil €	999,0 mil €	994,9 mil €

7. Acréscimo homólogo de valor semelhante em todas as classes de alvará

Em 2019 verificou-se uma variação semelhante do valor promovido em todas as classes de valor: classes de valor de alvará 1, 2 e 3, +51% face a 2018; classes de valor de alvará 4, 5 e 6, +51% face a 2018; e classes de valor de alvará 7, 8 e 9, +48% face a 2018.

A empreitada de valor mais elevado lançada a concurso em 2019 foi a relativa à execução da “Linha Circular: Troço Praça da Liberdade - Casa da Música”, da responsabilidade do Metro do Porto, S.A., num montante de 175,0 M€, seguida de 4 obras de valores individuais iguais ou superiores a 120,0 M€: “Construção do Novo Hospital Central do Alentejo” (150,4 M€); “Prolongamento do Quebra-mar Exterior e das Acessibilidades Marítimas do Porto de Leixões” (141,0 M€); “Execução dos túneis de drenagem da cidade de Lisboa e intervenções associadas” (140,0 M€); e, por último, a “Empreitada de Projeto e Construção dos Toscos no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa - Prolongamento das Linhas Amarela e Verde (Rato - Cais do Sodré)”, no valor de 120,0 M€.

Ainda assim, a Infraestruturas de Portugal, S.A., foi a entidade responsável pelo valor mais elevado posto a concurso durante o ano de 2019 - 397,4 M€ -, seguida pelo Município de Lisboa, responsável por um montante de concursos promovidos de 273,9M€.

8. Concursos Limitados por Prévia Qualificação aumentam muito a sua expressão

Ao longo de 2019 foram lançadas obras através de recurso a concursos limitados por prévia qualificação num valor total de 774,4 M€, o que traduziu um acréscimo de 162% face ao montante registado no ano anterior. De modo contrário, a utilização do modelo de concurso público urgente decresceu 10% face ao montante observado em 2018, não ultrapassando agora os 5,5 M€.

O tipo de procedimento maioritariamente utilizado continuou a ser, naturalmente, o concurso público, o qual se aplicou a 80,0% do valor total posto a concurso durante o ano, tendo os 3,2 mil milhões de euros lançados a concurso através deste tipo de procedimento refletido um acréscimo de 36% face ao montante registado em 2018.